

AFFSPORTS



PUB

Apetrechos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

25 de Janeiro de 2011 Edição nº 88 - Ano 6 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

Jovens “invadem” a UMinho

P16

Presidente da AAUM toma posse e pressagia tempos difíceis



Luís Rodrigues tomou posse no passado dia 14 de Janeiro, para um segundo mandato à frente da direcção da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). O presidente reeleito mostrou-se “muito preocupado” com a actual situação das bolsas e da Acção Social escolar, que está a fazer com que muitos alunos passem por dificuldades para poderem continuar a estudar.

ACADEMIA / P12

Felisbela Lopes Pró-reitora para a Comunicação e Imagem



Queremos tornar a comunicação interna e externa da Universidade mais efectivas. A UMinho desenvolve um trabalho de excelência em várias áreas e nem sempre isso é do domínio público. Um dos nossos objectivos é tornar conhecido, a vários níveis, o trabalho de qualidade que desenvolvemos. Queremos também solidificar a imagem da UMinho como uma universidade de grande qualidade e prestígio”.

ACADEMIA / P08 e 09

DESTAQUES	Acção Social	Desporto	Academia	Cultura
	Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks (CGS)	Torneio do 37º Aniversário da UMinho	Entrevista ao Presidente do Instituto de Educação	Sucessos culturais extra-muros de alunos UM
	Filipa Oliveira é a responsável CGS dos SASUM. Uma função que assume como “uma realização pessoal muito grande”. O UMdicas procurou saber mais pormenores sobre este sector, o seu dia-a-dia, a sua organização e o seu papel no seio dos SASUM. <b>P02</b>	Vai decorrer de 8 a 16 Fevereiro o torneio do 37º Aniversário da UM no qual estarão em competição várias escolas secundárias do Distrito de Braga. Este terá lugar nos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém e engloba 7 modalidades. <b>P07</b>	Leandro Almeida, Presidente do IE, afirma que a escola tem no seu corpo docente muito qualificado e campo de actuação as suas grandes mais-valias, sendo que esta tem de ter uma maior aposta na investigação pois é uma das grandes fragilidades da escola. <b>P11</b>	Nem só de sucessos académicos vivem alguns estudantes da UM, sendo a esta a sua principal incumbência, as suas vivências vão muito para além destes muros. Êxitos culturais, desportivos e cívicos fazem parte da vida de muitos dos nossos estudantes. <b>P15</b>

PUB

SPORT ZONE







A eventual mudança de regime jurídico da UMinho é uma matéria complexa e requer debate aprofundado no seio da comunidade académica. O Conselho Geral lança um ciclo de debates convidando personalidades de mérito e detentoras de reflexão do futuro do Ensino Superior. Sessões a 26 Jan, 10 e 24 Fev e 10 Mar.



Guimarães, Arte Contemporânea 2011" é uma exposição que reúne obras de André Banha, Dalila Gonçalves, Diogo Evangelista, Joana da Conceição, Jorge Maciel, Luís Vieira e Tiago Baptista. A Inauguração e apresentação do catálogo será no dia 21 de Janeiro pelas 22h00.



A edição 88 do UMDicas marca a entrada no novo ano e o nosso jornal dá continuidade às suas actividades de informação no intuito de dar a conhecer as actividades, acontecimentos, projectos, pessoas e comemorações que decorrem na Universidade do Minho.

É o momento para muitos de programar o novo ano, de traçar metas, novos objectivos e projectos, de tentar alterar o que parece ser um ano algo "cinzento". É preciso optimismo, coragem, pró-actividade e muito trabalho, para que a passagem por 2011 seja relemburada como um superar das expectativas e que cheguemos a 2012 com um sentimento de dever cumprido, de realização pessoal e profissional.

Este início de ano fica marcado pela tomada de posse de Luís Rodrigues, no passado dia 14 de Janeiro para um segundo mandato à frente da direcção da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). Uma tomada de posse bastante crítica em relação às bolsa da Acção Social. O presidente da AAUM apresentou a nova direcção como de "continuidade", mas com algumas novidades, entre elas a inserção de quatro novos departamentos.

Luís Rodrigues juntamente com o Reitor da UMinho, António Cunha anunciaram que a nova sede da AAUM "deve arrancar ainda em 2011". Esta será a grande aposta desta direcção para 2011, um espaço que se pretende que seja uma mais-valia para todos os estudantes.

Outro dos temas que está a fazer a agenda da Academia é o debate em torno da passagem da UMinho ao regime fundacional (fundação pública de direito privado). Uma proposta feita pelo Reitor, António Cunha, e que a Academia está agora a discutir, tendo sido a primeira sessão organizada pela Escola de Economia e Gestão, no passado dia 21 de Janeiro. Esta contou com os oradores convidados - Vital Moreira e Alberto Amaral, os quais têm, tal como o Reitor da UMinho, opiniões unânimes, os "Regimes fundacionais são positivos". Os debates vão continuar, agora por iniciativa do Conselho Geral que lança um ciclo de debates convidando personalidades de mérito e detentoras de reflexão do futuro do Ensino Superior. O primeiro é já dia 26 de Janeiro e terá como oradores convidados, Eduardo Marçal Grilo e António Nóvoa. Haverá ainda outro em Fevereiro e outro em Março.

Nesta edição fomos entrevistar a Pró-reitora para a Comunicação e Imagem – a Professora Felisbela Lopes. Numa longa conversa ficamos a conhecer alguns dos novos projectos da Universidade nesta área, referindo-nos a responsável que é necessário tornar conhecido, a vários níveis, o trabalho de qualidade que a UMinho desenvolve.

Nesta edição destaque ainda para a Campanha de Recolha e Oferta de Roupas que está a decorrer nos Complexos Desportivos Universitários de Azurém e Gualtar, de 24 de Janeiro a 25 de Fevereiro, para a qual se pede a todos os interessados em colaborar, que caso tenham vestuário em bom estado, que já não lhe sirva ou que queira entregar nesta campanha, pode fazê-lo entre as 9h00 e as 24h00 nas Secretarias dos Complexos.

Em termos de cultura, os IPUM são o grupo destacado nesta edição. Temos ainda uma reportagem sobre alguns dos sucessos culturais de alunos da UMinho extra-muros, onde ficamos a conhecer aqui três desses exemplos.

# Sector de Contabilidade e Gestão de Stocks SASUM

Filipa Oliveira é a responsável do Sector de Contabilidade e Gestão de Stoks dos SASUM. A trabalhar nos SASUM acerca de 9 anos, assume a função neste sector como "uma realização pessoal muito grande". "Um desafio constante... somos obrigados a evoluir para acompanhar e conseguir prestar a informação que nos é solicitada".

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt



O UMDicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre este sector, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.

Há quantos anos está a trabalhar nos SASUM?  
Desde que terminei o curso, ainda que com alguns interregnos. Licenciiei-me aqui na UM, estagiei aqui nos SASUM e mais tarde surgiu a oportunidade de ficar. Trabalho aqui acerca de 9 anos.

Qual a sua área de formação?  
Tenho uma licenciatura em Administração Pública, pela Universidade do Minho e uma Pós-Graduação em Contabilidade Pública da Universidade Lusitana.

O que significa para si trabalhar neste sector e nos SASUM?  
É a minha "2ª casa". Adoro a área que exerço, adoro as pessoas com quem trabalho, os desafios que se vão apresentando ao longo do tempo, enfim, é uma realização pessoal muito grande. Quanto mais tempo passo nesta área mais gosto!

Como está organizado este sector?  
Este sector está intrinsecamente ligado ao sector de economato e aprovisionamento. Assim tal como ele, tem 2 pontos de apoio, um no Armazém de Gualtar, que é o nosso maior armazém e dá apoio a todas as

unidades de Braga, e outro no Armazém de Azurém, que serve as unidades de Guimarães. Estes dois pontos de apoio funcionam em simultâneo com as existências, e como o fluxo de trabalho é maior em Braga, somos 3 em Braga e em Azurém apenas uma.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?  
É um sector bastante importante, pois tem de garantir que a introdução informática seja o reflexo da actividade dos SASUM relativamente às existências. Não asseguramos apenas que as normas contabilísticas sejam aplicadas, mas como somos certificados pela qualidade, na área alimentar existe muito trabalho, controlam-se não só quantidades, como os lotes dos artigos, as validades etc. A gestão de stocks permite fornecer esta informação de uma forma célere e fidedigna. Não podemos colocar em risco a segurança alimentar dos nossos utentes. O grau de importância torna-se mais elevado, pois este sector funde-se com o Departamento Alimentar, somos o principal background deste departamento.

Quais os principais objectivos do sector?  
O principal objectivo é proceder aos registos e demais procedimentos contabilísticos, permitindo fornecer informação adequada de acordo com

a legislação em vigor.

Qual o modo de funcionamento?  
Existem 2 variantes, que depois se reflectem na CGS, ou o armazém tem o produto em stock e transfere, ou não tem os artigos e procede à compra. Quando o armazém possui produtos em stock: O Responsável de cada Unidade faz, presencialmente, as suas compras no armazém (Gualtar ou Azurém), e é emitido informaticamente, um documento de Transferência de Armazém (TA). Este documento inclui a identificação do colaborador do Departamento Administrativo e Financeiro que o elabora. Neste documento é efectuado o registo manual do respectivo lote dos artigos. Junto com a mercadoria (transporte interno) será entregue a TA. Esta deverá ser conferida no acto de verificação da mercadoria e assinada pelo Responsável da Unidade. Uma vez conferida a mercadoria, verificada e assinada a TA, esta deve ser devolvida ao armazém por correio interno

Quando o armazém não possui os produtos requisitados em stock: No caso de encomendas diárias (pão e bolos): o Responsável da Unidade elabora a Requisição, por fornecedor (de acordo com lista fornecedor / produto) e envia para o armazém para execução da compra. Nas situações em que o armazém não possui os produtos requisitados em stock (carne, peixe, legumes, fruta, bebidas, etc.) o Responsável de Unidade deve proceder à encomenda igualmente de forma informal (escrita), directamente no armazém.

Aquando da recepção da mercadoria que será efectuada directamente na unidade, o Responsável da Unidade procede à contagem e verificação do lote (ou registo/ atribuição lote pela data de recepção) dos produtos recepcionados e confere o documento do fornecedor de acompanhamento da mercadoria com as suas requisições internas, assinalando neste documento as divergências da mercadoria entregue relativamente à encomendada, procedendo conforme Plano Monitorização e

Medição Recepção, Armazenamento e Expedição Produto, nos casos em que se aplique. Depois existem muitas outras coisas, os custos dos serviços extra, os custos das especificações técnicas, a rastreabilidade, controlo dos fornecedores, controlo de lotes, etc...

Ser responsável por este sector é um desafio?  
Um desafio constante, aparecem sempre tarefas novas para se fazer, não há rotina nem monotonia. Cada vez mais a informação é crucial numa instituição, e a Administração é mais exigente. Somos obrigados a evoluir para acompanhar e conseguir prestar a informação que nos é solicitada.

Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?  
Vai desde a simples introdução informática de uma requisição (compra ao exterior), como de transferências ("compras" ao armazém), ao controlo de fornecedores, integração das vendas, elaboração de peças concursais, apuramento de custos, de margens brutas, análises de inventários, pois também sou auditora interna dos SASUM, etc.

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?  
A maior dificuldade penso que é gerir tempo e classificar as prioridades. É tudo importante! Às vezes acho que faço tudo ao mesmo tempo, mas felizmente a equipa de stocks é fantástica e o lema "é dar tudo por tudo". O nosso objectivo é atingir a excelência. Depois existem entraves normais de problemas informáticos, ou atrasos na logística, mas tudo se resolve!

Quantas pessoas trabalham neste sector?  
Somos 4, mas que valemos por 8! Aqui em Braga somos 3, eu, a D. Fátima Conceição e a Sameiro, e em Azurém temos a Filipa Inês. Depois temos a nossa mentora e chefe hierárquica a Dra. Susana Silva, directora do DAF, que nos auxilia, coordena e apoia incondicionalmente. Foi ela que nos ensinou tudo!

A 2ªmã da U.M.



**Queres ser meu Vizinho?**

Ainda não conheces o prédio da Rita?

Aparece e visita a Vila Universitária (R. Nova de Sta. Cruz)



**VILA UNIVERSITÁRIA**

sabe mais em:

[www.vilauniversitaria.net](http://www.vilauniversitaria.net)





UPorto em destaque na FISU

A edição nº80 da revista da FISU tem na capa uma foto relativa ao Campeonato do Mundo Universitário de Rugby 7s que foi organizado pela UPorto. A FISU considerou esta organização uma das melhores de sempre.



Colóquio Literatura Infantil e Mundo Globalizado

O Colóquio realiza-se no dia 29 de Janeiro de 2011, no Auditório do Centro Multimédia. O que significa a globalização hoje? Quais os seus lugares e os seus gestos na literatura de potencial recepção leitora infantil? Mais informações em: <https://sites.google.com/site/lijcoloquio/>

SASUM  
entrevista/brinquedos

# SASUM entregaram 958 brinquedos da Campanha “Oferece um Sorriso”

Os brinquedos arrecadados através da Campanha de Recolha de Brinquedos “Oferece um Sorriso” foram entregues no passado dia 23 de Dezembro a várias instituições de solidariedade seleccionadas.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

A entrega decorreu no Complexo Desportivo Universitário em Gualtar – Braga e directamente às crianças no Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social “Fraterna” – Guimarães.

Os brinquedos foram conseguidos através de uma campanha promovida pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, a Associação Académica e Associação de Antigos Estudantes, que apelou a alunos, funcionários docentes e não docentes da UMinho e ainda a pessoas de Braga e Guimarães para se associarem a esta iniciativa, e todos juntos proporcionarem muitos mais sorrisos e fazerem muitas mais crianças felizes neste Natal. O objectivo foi conseguido e chegaram até aos Complexos Desportivos Universitários da UMinho 958 brinquedos, que foram entregues numa pequena

cerimónia a algumas crianças e responsáveis das instituições.

Para fazerem a entrega estiveram presentes o Eng. Carlos Silva, Administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, Tânia Araújo da AAUM e o Dr. Fernando Parente, Director do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM.

Contrariamente aos outros anos, a campanha terminou dia 20 de Dezembro e não em Janeiro como era costume, por isso mesmo foi “especial” como referiu o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva “não fazia sentido os brinquedos serem dados após o Natal, eles são ainda mais especiais porque são associados a esta época natalícia” afirmou.

A entrega destes brinquedos é sempre um momento alto e de



emoção, não apenas para as crianças mas também para quem organizou, como referiu Tânia Araújo é com muito alegria que nos associamos a esta causa, sabemos que nesta altura do ano estas campanhas chegam aos corações das pessoas, são contaminadas pelo espírito natalício e foi muito bom podermos contribuir para fazer mais crianças felizes”.

As instituições escolhidas para receberem os brinquedos foram a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Braga, o CCD Santo Adrião de Braga, o CAT Rebelo Duarte da Misericórdia de Vieira do Minho e a Associação de Teatro e Construção de Famalicão. Os seus responsáveis agradeceram as ofertas e tal como referiu a responsável do CAT Rebelo Duarte de Vieira do Minho “isto é uma

grande ajuda, estes brinquedos farão com que o Natal das nossas crianças este ano seja muito mais alegre”, e a alegria estava estampada no rosto do Hugo, da Sofia e da Juliana, três das crianças que receberam os brinquedos.

O nosso muito obrigado a todos os que se associaram a esta iniciativa.

## Campanha de Recolha e Oferta de Roupas



Oferece um pouco de ti, a quem mais precisa...

Recolha de todo o tipo de Roupas: T-shirt's, camisolas, calças, mantas, cobertores, luvas, gorros... em BOM ESTADO !!!



24 de Janeiro a 25 de Fevereiro de 2011



Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho

Locais de Recolha: Complexos Desportivos dos SASUM (Azurém e Gualtar)



PALESTRA  
departamento alimentar



Jantar & Festa PTunas: Inscrições abertas!

O percurso já é considerável: Lisboa, Porto, Tomar, Leiria, Figueira da Foz, Matosinhos e Viseu. Este ano a Festa PTunas irá passar pela Guarda. O local deste ano será o Restaurante O Alfacinha - jantar às 20.30. Av. Bombeiros Voluntários Egitanenses - Edifício Malukiss.



Recordes Nacionais Universitários

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) tem disponível para consulta online no seu website ([www.fadu.pt](http://www.fadu.pt)) a listagem dos recordes nacionais universitários desde a época 2000/2001 nas modalidades de Atletismo e Natação.


Palestra

Macrobiótica e Nutrição

Anfiteatro B2 do CPIL - Universidade do Minho  
Pólo de Gualtar



26 de Janeiro  
21h00





Francisco Varatojo  
 Director do Instituto Macrobiótico de Portugal

Entrada  
5,00 euros

Patrocínios:



Apoios:







CCG integra rede internacional

O CCG instituição de interface para a área das Novas TICs da UMinho e do ISEC acaba de integrar a rede internacional GraphicsMedia.net. O grupo envolve um orçamento de 39 milhões de euros e mais de 530 investigadores a tempo inteiro, provenientes de seis parceiros.



XVII FITUP - Festival de Tunas da UPortugalense

O XVII FITUP - Festival Internacional de Tunas da Universidade Portucalense já está marcado para os dias 11 e 12 de Março de 2011, mantendo a tradição de ser no segundo fim-de-semana de Março. Mais informações em [geral@tunaportugalense.com](mailto:geral@tunaportugalense.com)

# TUTORUM

andebol

## A Selecção foi o realizar de um sonho

**B**runo Dias, aluno da Licenciatura em Geografia e Planeamento e atleta do ABC, realizou um dos seus maiores sonhos ao envergar pela primeira vez a camisola da Selecção Nacional. Apesar de muito jovem conta já com um título de Campeão Nacional Sénior ao serviço do ABC e a participação num Mundial de Andebol de Sub-21.

Nuno Gonçalves  
[nunog@sas.uminho.pt](mailto:nunog@sas.uminho.pt)

O UMDicas foi conhecer um pouco melhor este jovem guarda-redes que é já uma das certezas do andebol nacional.

Com que idade iniciaste a prática competitiva do andebol e onde? Iniciei a pratica desportiva com 11anos, no Académico Basket Club (ABC).

Quantas vezes treinas por semana,e quanto tempo? Treino cinco vezes por semana, em pavilhão, complementado com treino de ginásio.

Porquê o andebol, e não por exemplo, o "banal" futebol? Quais foram as motivações? Tudo começou com o convite de um professor que me abordou para realizar uns testes físicos. Daí para a frente, foi tudo muito natural. Ele percebeu as minhas qualidades para a modalidade, e

assim que integrei a equipa, não quis mais deixar. Comecei nos infantis, portanto já não imagino a minha vida sem jogar andebol!

Achas que o andebol ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo? De todo. Julgo que foi fulcral no sentido que desenvolveu precocemente a minha atitude humana perante os outros, saber estar em equipa, em sociedade, sempre com a humildade de aceitar e fazer críticas construtivas, e preparado para abordar qualquer problema.

Acima de tudo, sei que "emancipar-me" tão cedo dos meus pais fez com que tivesse que atingir uma responsabilidade notória e um saber-estar propício a viver em comunidade.

Qual foi o papel da tua família no

teu percurso enquanto atleta de alta competição? Como é de esperar, deveras importante. A família é o apoio nas derrotas e nas vitórias.

A maneira como lidas com a pressão e a ansiedade antes dos jogos é algo que consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em campo? É algo incontornável, não premeditado, flui. Eu cresci como atleta e assim desenvolvi certas defesas e estratégias para esses casos.

No ano lectivo passado o andebol da UMinho foi mais uma vez campeão nacional universitário e vice-campeão europeu. Qual é para ti o segredo deste sucesso? O segredo do sucesso desta equipa resume-se a muita humildade, encarar o adversário sempre com muito respeito e seriedade, seja nacional ou internacional, e, sobretudo, muita união que se traduz em muita garra e flexibilidade perante qualquer adversário.

Que diferenças notas entre a competição federada e a

universitária? Relativamente à competição federada, temos que a encarar com muita entrega e disponibilidade, de modo a atingir os objectivos traçados pelo clube.

Em relação à universitária, podemos ter momentos de distracção, mas ao mesmo tempo, sermos sérios e responsáveis pela instituição que muito tem feito por nós.

A tua primeira ida à Selecção, como foi e qual o sentimento de representar o teu país? O sentimento foi de grande alegria, já que representar o nosso país é o auge de qualquer atleta e, para mim, o realizar de um sonho.

O facto de viveres em Braga e jogares pelo ABC condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porquê? Sempre tive a convicção de não deixar a minha cidade, as minhas raízes e a minha família.

Ao mesmo tempo estou a jogar no ABC, por isso sim, estas razões foram uma grande influência na escolha da Universidade do Minho.

Como é consegues conciliar os

estudos com a prática de uma modalidade de alta competição? De certo modo, os estudos vão estando um pouco pendentes. Por agora, pretendo dar prioridade à vida andebolística.

Os teus colegas de curso sabiam que és atleta de alta competição? O que é que eles pensavam desse facto? Penso que não.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si? Este programa tem como objectivo ter uma interacção entre a vida académica e desportiva. Fico agradado.

Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM? Esclarecimento de dúvidas.

Para este novo ano lectivo de 2010/2011, quais são os teus grandes objectivos? Ser campeão pelo ABC e melhorar o resultado universitário conseguido no ano passado.





DESPORTO  
hóquei/futsal



XIX Tágides Festival de Tunas Universitárias

O Tágides tradicionalmente tem lugar na Academia Almadense já vai na sua 19ª edição consecutiva e este ano o espectáculo irá estar repleto de música, fado, paixão e diversão! O festival realizar-se-á nos dias 11, 12 e 13 de Março de 2011.



SilicoLife vence concurso nacional de empreendedorismo

A SilicoLife, uma spin-off recente da UMinho e integrada no programa MIT Portugal Bioengenharia, é a vencedora do concurso nacional de empreendedorismo "Aatreve-te 2010", destinado a premiar novas ideias de estudantes e recém-formados.

# Hóquei arranca em grande na nova temporada

O Hóquei Patins da AAUMinho arrancou da melhor forma nesta nova temporada de 2010/2011 ao classificar-se em 2º lugar no I Torneio de Apuramento (TA). A UPorto, campeã em título, foi uma das equipas que tombou (2-1) frente ao aguerrido conjunto minhoto.

Nuno Gonçalves  
dicas@sas.uminho.pt

A cidade de Braga foi durante os dias 16 e 17 de Novembro a capital do hóquei nacional universitário, ao acolher a realização do I TA. A jogar em casa, a AAUMinho ficou colocada no Grupo A, conjuntamente com o IPPorto e AEISCS-N. No Grupo B, a UPorto era a cabeça de série tendo como opositores o IPLeiria e a AACoimbra.

Os minhotos nesta fase da competição bateram por 2-0 a AEISCS-N, sofrendo no entanto uma pesada derrota (10-2) frente ao IPPorto. O IPPorto viria a vencer o grupo e qualificar-se para as meias-finais juntamente com a AAUMinho, após vencer a AEISCS-N por 8-2.

Do Grupo B, apuraram-se para as meias-finais a UPorto e o IPLeiria.

Nas meias-finais, o IPPorto levou de vencida, sem grandes dificuldades, a equipa de Leiria (11-4), enquanto que a AAUMinho eliminou a actual campeã em título, a UPorto. Esta segunda meia-final foi muito disputada e ficou marcada pelo espírito de sacrifício dos minhotos que acreditaram sempre e até ao último minuto na vitória.

Miguel "Ninja" Costa (Eng. Civil) que marcou o golo da vitória na conversão de uma grande penalidade confessou que "estava nervoso, mas tive confiança nas minhas capacidades enquanto atleta e pessoa... não desiludi a equipa!»

Outro dos heróis desta partida foi o guardião João Gomes (AP)



que apesar de se ter lesionado no joelho a meio da primeira parte, aguentou as dores e o "forte", não permitindo por diversas vezes o golo que daria o empate aos tripeiros.

Na final, e frente a um IPPorto que se apresentou muito forte (com diversos atletas de

primeira divisão) a AAUMinho voltou a não ter hipóteses, tendo saído derrotada por 7-1.

No jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, a UPorto bateu o IPLeiria por 13-4.

A AAUMinho apresentou-se nesta prova com os seguintes

atletas: João Celso (MIEGI), Tiago Pereira (MIEGI), Rui Marinho (LEI), João Gomes (AP), Alberto Botelho (Eng. Civil), Pedro Soares (TSI), Tiago Paiva (Eng. Polímeros) e Miguel Costa (Eng. Civil). Alexandre Oliveira foi o técnico que liderou este conjunto de guerreiros.

## Futsal da AAUMinho faz o pleno

A equipa de futsal da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) deslocou-se a Leiria, nos dias 14 e 15 de Dezembro, para disputar o 2º Torneio de Apuramento (TA).

Eduardo Rodrigues  
dicas@sas.uminho.pt

Após ter ficado isenta do 1º TA que se disputou no Algarve, o conjunto liderado por Luís Silva, partiu para esta competição com as ambições bem delineadas, nomeadamente, a revalidação do título nacional conquistado no ano transacto.

Para o primeiro encontro do dia, ficou reservado o duelo com a congénere do Algarve (AAUAlg), equipa que tinha somado 9 pontos nos três jogos disputados no 1º TA. No entanto, a formação do Minho impôs uma exímia organização ofensiva e

defensiva e saiu da contenda com um triunfo justo, por 3-0. Os marcadores de serviço foram: João Nogueira, Luís Resende e Eduardo Rodrigues.

Na segunda partida do dia, a AAUMinho enfrentou um grande rival, o IPLeiria. A jogar em casa, os leirienses queriam vingar a derrota imposta pelos minhotos na fase final do ano passado. Contudo, mais uma vez, a AAUMinho mostrou-se claramente superior e triunfou por 3-1. Desta feita, Eduardo Rodrigues e Luís Resende, por

duas vezes, fizeram o gosto ao pé.

O terceiro jogo foi realizado no segundo dia e, contra qualquer expectativa, os minhotos tiveram imensas dificuldades para vencer a aparente frágil equipa de Évora (AAUE). A AAUMinho esteve a perder por 2-0, mas fez uso dos seus trunfos e conseguiu a reviravolta (3-2). O estreante Tiago marcou primeiro, seguido por João Magalhães e Jorge Mendes.

Com esta excelente prestação, a formação de futsal deu, desde já, um grande passo para assegurar uma vaga na fase final da competição. Os dois TA's que se seguem realizam-se em Aveiro e na Covilhã, nos meses de Fevereiro e Março.



# Loja UMinho

Horário:  
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurém  
Complexo Desportivo Universitário  
Horário: 10h00 às 24h00

Localização:  
Campus de Gualtar  
Junto ao Complexo Desportivo Universitário





Professora da UM nomeada pela Comissão Europeia

Sara Balonas, professora do Departamento de Ciências da Comunicação da UMinho, foi nomeada Embaixadora do Empreendedorismo pela Comissão Europeia. A investigadora vai estar até 2012 na Rede Europeia de Embaixadoras do Empreendedorismo.



IX OLÉ TUNAS – Festival de Tunas Académicas

A Tuna Académica da Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo - TAESEAH, organiza nos dias 10, 11 e 12 de Março de 2011 o Olé Tunas - Festival de Tunas Académicas da Ilha Terceira que terá lugar no Teatro Angrense pelas 21h00.

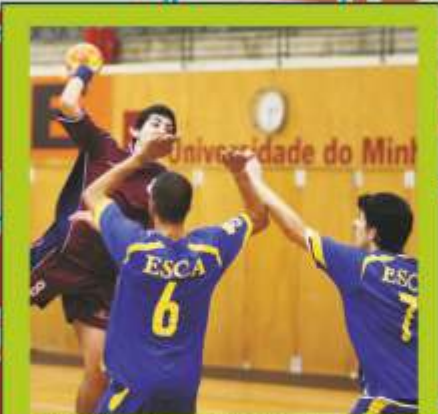
DESPORTO  
torneio aniversário

# T<sup>37º</sup> Aniversário da UMinho TORNEIO

8 a 16 de Fevereiro de 2011

Escolas Secundárias

Complexos Desportivos  
Universitários  
de Gualtar e Azurém



Dia 10 Fevereiro - Andebol Masculino (CDGt)



Dia 8 Fevereiro - Badminton (CDGt)



Dia 16 Fevereiro - Basquetebol Compal Air 3\*3 (CDGt)



Dia 11 Fevereiro - Futsal Feminino (CDGt)

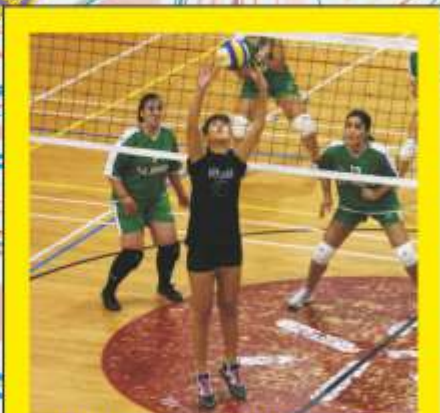


Dia 8 Fevereiro - Ténis de Mesa (CDGt)



Dia 16 Fevereiro - Xadrez (CDGt)

- Voleibol m/f
- Xadrez misto
- Futsal feminino
- Badminton m/f
- Andebol masculino
- Ténis de mesa m/f
- Basquetebol Compal Air 3\*3



Dia 9 Fevereiro - Voleibol Feminino (CDGt)





# Entrevista com a Pró-reitora

“Um dos nossos objectivos é tornar conhecido, a vários níveis, o trabalho de qualidade que desenvolvemos”. Pró-reitora para a Comunicação e Imagem, Felisbela Lopes é Professora Auxiliar no Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

Felisbela Lopes é licenciada em Português-Francês, fez Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica e Doutoramento em informação televisiva. Foi directora do 1º Ciclo em Ciências da Comunicação (2007/8), directora do Curso de Comunicação Social (2006/07) e directora-adjunta do Departamento de Ciências da Comunicação (2005/06). É comentadora residente da RTP/RTPN, colaboradora do Público, cronista do Correio da Manhã e do Correio do Minho, etc. Actualmente faz parte da equipa reitoral.

É Pró-reitora para a Comunicação e Imagem. Qual é a essência desta pasta?

Ocupo-me da comunicação interna e externa que envolve a Universidade do Minho e dos principais eventos protocolares que aí decorrem.

Quais são os principais objectivos do pelouro que lidera até 2013?

Queremos tornar a comunicação interna e externa da Universidade mais efectivas.

*A UMinho desenvolve um trabalho de excelência em várias áreas e nem sempre isso é do domínio público. Um dos nossos objectivos é tornar conhecido, a vários níveis, o trabalho de qualidade que desenvolvemos. Procuramos também ampliar a divulgação dos nossos cursos.*

Vamos continuar a investir em

visitas das escolas e às escolas. Em 2010, promoveram-se 261 visitas, mas queremos que esse contacto produza mais resultados. Queremos também solidificar a imagem da UMinho como uma universidade de grande qualidade e prestígio.

No Programa de acção para o quadriénio 2009-2013 uma das medidas transversais propostas é o desenvolvimento de mecanismos de comunicação e informação entre a comunidade académica. O que tem sido feito neste âmbito?

Em 2010, fizemos um enorme trabalho ao nível da divulgação da UMinho junto dos media, com resultados que nos deixam naturalmente muito satisfeitos.

*A nossa presença no espaço mediático cresceu 257 por cento em canais de televisão e 72 por cento na imprensa regional, por exemplo.*

À 6ª feira, enviamos para todos um mail com uma escolha daquilo que

foi notícia durante a semana, mas nós fomos notícia muitas mais vezes... Lançámos também uma newsletter mensal, com reportagens, notícias e entrevistas, seleccionadas a partir de uma agenda de temas que estamos a construir e para a qual todos os contributos são bem recebidos. Fizemos e vamos continuar a fazer encontros entre investigadores e jornalistas a que acrescentamos também, quando pertinente, outros actores, como os empresários. A relação das fontes de informação com os media nem sempre é fácil e, no caso dos académicos, há um problema acrescido: a (des)codificação da mensagem que queremos passar.

É preciso juntar estes dois actores à mesma mesa e discutir novas formas de divulgar a ciência. O trabalho a fazer ao nível da comunicação é enorme. Precisamos ainda de continuar a fazer muito caminho...

Quais as conclusões/ilações que se podem retirar da acção “Fórum UMinho”? Esta é para continuar? Neste ou noutros moldes?

O “Fórum UMinho” tem como objectivo principal abrir um espaço de diálogo dos diversos corpos da Universidade com a Reitoria. A equipa reitoral trabalha em permanência para toda a

comunidade e julgamos importante que haja momentos de diálogo entre todos. Estamos disponíveis para ouvir sugestões, para responder a perguntas, para ser questionados sobre o trabalho em curso.

*É muito importante que toda a academia sinta que os problemas nos importam e que as soluções são encontradas, depois de ponderados vários pontos de vista. Com isto em mente, queremos continuar a promover estas reuniões, querendo-as mais participadas.*

Para quando a implementação da nova linha editorial e novas linguagens no Portal de Entrada da UMinho? Em linhas gerais o que mudará?

Lançaremos um novo Portal este ano. Esse novo Portal terá quatro portas fundamentais (UMinho,







Primeiro Europeu Universitário de Judo

A cidade bósnia de Sarajevo vai ser o palco para o primeiro Campeonato Europeu Universitário de Judo de 23 e 26 de Junho. Para mais informações relativamente a este evento é consultar o site de EUSA: [www.eusa.eu](http://www.eusa.eu)



Empresa dinamarquesa regista patente de estudantes

Um projecto desenvolvido por estudantes no âmbito do programa “Bang & Olufsen Innovation Camp 2010”, em Struer (Dinamarca) foi patenteado. Diogo Campos, estudante do Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial da UM, participou na elaboração do aparelho de tecnologia avançada.

ACADEMIA  
entrevista

# Felisbela Lopes

estudar, investigar, viver) e quatro links destacados, três em permanência (notícias, bibliotecas e inovar & empreender) e um que irá ser saliente em determinado período (este ano será o da qualidade).

Procuramos distribuir os conteúdos de forma dinâmica e estruturada, indagando previamente (com um grupo pluridisciplinar criado para o efeito) vários exemplos internacionais que julgamos ser os mais avançados.

Trata-se de um Portal em construção, estando previsto um desenvolvimento que funcionará por continuidade e não por acumulação, tendo subjacente uma lógica de optimização da navegação por parte dos utilizadores.

Quais as alterações/inovações previstas para o portal dos Alunos. Que mais-valias se pretendem implementar?

Os vários Sítios e Portais da UMinho terão uma reformulação progressiva. Faremos isso de forma integrada, segundo uma programação estabelecida e sempre tendo por pano de fundo o objectivo de incrementar a acessibilidade dos utilizadores à informação relevante. No caso dos alunos, esse designio é ainda mais premente dada a sua centralidade na comunidade académica.

Em que estado de encontra o projecto para a criação de uma televisão interna Uminho?

O novo Portal da UMinho tem um lugar cativo para vídeos que serão divulgados nesse domínio, mas que cruzarão com outras plataformas: redes sociais, sites de outros media.

Queremos, a partir daqui, construir um projecto audiovisual que apenas poderá ser solidificado, quando houver algum caminho feito a este nível.

*Com o portal lançado, começaremos a trabalhar na expansão audiovisual cujo projecto final irá adquirir configurações que permitam uma comunicação*



*efectiva com a academia e com o público externo.*

A Universidade do Minho é uma instituição de grande prestígio nacional e internacional no âmbito da investigação, de que forma se pode promover e projectar ainda mais a produção científica e os seus autores?

Cada um de nós é um elemento fundamental na consolidação da imagem de prestígio que a UMinho tem. Dentro ou fora do país, cada um poderá fortalecer ou a enfraquecer aquilo que os outros pensam de nós.

*Ao nível do meu pelouro, há várias formas de projectar a nossa investigação. Dentro dessa comunicação estratégica, tendo a valorizar a acção junto dos vários meios de comunicação social às escalas regional, nacional e internacional.*

Para fazer melhor esse trabalho, estabeleci canais de comunicação com todos os directores dos Centros de Investigação no sentido de nos fazerem chegar informação sobre projectos que considerem importante divulgar.

É com essas referências que nos vão chegando que o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem está a trabalhar. É importante que todos saibam que só se pode divulgar o que é conhecido.

A presença da UMinho nas redes sociais era uma das acções propostas. Isto tem sido implementado? Na sua opinião em que aspectos isto será uma mais-valia para a Uminho?

A UMinho inaugurará este ano a presença nas redes sociais. Estas redes estão a protagonizar uma alteração nos paradigmas da comunicação, que é disruptiva e irreversível, pelo que a universidade lhe atribui uma grande importância e, nessa medida, optou pela adesão.

A Universidade precisa de apostar no Marketing? Quais as vertentes que na sua opinião deverão ser aposta nestas campanhas da Uminho?

*A Universidade do Minho precisa naturalmente de*

*apostar no marketing. Como ponto de partida, importa sublinhar que a UMinho tem já uma marca, com imagem e posicionamento no quadro do seu espaço competitivo.*

No entanto, a necessidade de marketing recorrente não pode, nem deve, ser subestimada. Para dar um exemplo confinado à oferta educativa, o ano passado fizemos uma campanha de divulgação dos novos cursos em horário pós-laboral que julgamos ter sido importante.

Este ano, faremos outra campanha à escala nacional (sem custos acrescidos para a UMinho).

Em linhas gerais o que se pretende no curto/médio prazo que seja o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII)?

O GCII é uma estrutura muito pequena, quando comparada com outras existentes nas universidades públicas.

Neste momento, trabalhamos com um designer, com uma pessoa para o protocolo, com outra para as visitas das escolas e às escolas

e com duas para a informação (mais uma estagiária).

*Com esta equipa reduzida, mas muito motivada, quero que continuemos a divulgar ainda mais o trabalho que se faz na UMinho. Temos investigadores de excelência, apresentamos uma oferta educativa de grande qualidade e isso precisa de ser conhecido fora dos campi. É nisso que todos nos concentramos.*

Se tivesse que comunicar a Universidade através de uma frase, qual escolheria?

*A UMinho é o espaço onde o conhecimento se cruza com a criatividade para formar os inovadores do futuro.*





## V Sellium - Festival de Tunas Femininas de Tomar

As "Cavaleiras de Sellium" Tuna Feminina do IP Tomar irá organizar e convida-o a assistir ao V SELLUM - Festival de Tunas Femininas de TOMAR no dia 5 de Março de 2011 pelas 21 horas no Cine-Teatro Paraíso e a visitarem a Cidade dos Templários



## Colóquio Internacional "Música, Discurso, Poder"

Os Departamentos de Estudos Românicos e de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho vão realizar a 17,18 e 19 de Março de 2011 este colóquio. Os interessados em participar podem submeter os resumos de trabalhos até ao próximo dia 31 de Janeiro, a partir do site do colóquio.

**ACADEMIA**  
fundação/voluntariado

## UMinho debate passagem a fundação

◉ A proposta do Reitor, António Cunha de transformação da Universidade do Minho (UMinho) em Fundação foi o tema do debate organizado pela Escola de Economia e Gestão, que decorreu no passado dia 21 de Janeiro, e que contou para além da presença do Reitor da UMinho, com as intervenções de Vital Moreira e Alberto Amaral.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

O Reitor, António Cunha, nas suas primeiras palavras lembrou que, foi ele que apresentou ao Conselho Geral a proposta para a passagem da Academia ao regime fundacional (fundação pública de direito privado). Afirmando a sua convicção nas "vantagens do processo", sustenta a sua proposta referindo que "como fundação haverá um reforço da autonomia, nomeadamente na vertente de gestão e de contratação de recursos humanos, flexibilização da gestão do património e recursos financeiros, para além da possibilidade de endividamento e uma melhor possibilidade de interacção com a sociedade".

Vital Moreira, um dos oradores convidados veio dar a sua perspectiva da "Natureza Jurídica da Fundação e Consequências em termos de Gestão". O eurodeputado, Prof. da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Autor do Projecto do RJES, na sua apresentação afirmou que "este é um paradigma recente" e por isso as "dúvidas em relação à figura das universidades-fundações ainda são muitas".

Segundo o RJES, com a passagem a fundação, a Universidade será pertença da Fundação, ou seja "a fundação será a detentora institucional da Universidade e titular das suas relações jurídicas, patrimoniais e financeiras". Esta

passagem a regime fundacional "é um movimento de desestatização da Universidade", refere Vital Moreira. Para o jurista, a UMinho ou qualquer outra universidade que passe a fundação, em termos de património poderá até ficar a ganhar em relação às universidades não-fundacionais. As universidades-fundações contarão com "o património das IES originário, com a contribuição suplementar do Estado, contribuições de outras entidades, públicas ou privadas e continuarão ainda com os recursos financeiros das universidades não-fundacionais (transferências do estado, propinas, taxas, projectos e serviços externos)" refere.

Em termos de Governo da Fundação, esta será dirigida por um Conselho de Curadores (nomeados pelo Governo sob indicação da Instituição - via Reitor com a prévia aprovação do Conselho Geral), por isso "este Conselho de Curadores não terá ninguém que a Universidade não queira" afirma Vital Moreira.

Segundo este, as "Universidades-Fundações continuam a ser de natureza jurídico-pública mas com regime de direito privado", afirmando que "se fosse reitor já teria proposto a conversão da minha universidade em fundação", enunciando um conjunto de vantagens e de desvantagens dessa



transformação.

Em termos de vantagens, o jurista revelou que os regimes fundacionais poderão mais facilmente recrutar pessoal sem a permissão do Estado, sendo que estes terão obrigatoriamente contratos de trabalho de direito privado (sendo que a passagem não prejudica o estatuto dos actuais trabalhadores, que continuam com contratos de trabalho de direito público). "As regras só mudam para as novas admissões" afirma.

Para além desta, as universidades-fundações terão um financiamento estatal plurianual contratualizado "isso aumenta a capacidade planificação e a gestão financeira da universidade pois não têm que estar à espera do Orçamento de Estado" reitera Vital Moreira. Enquanto fundações, as universidades podem ainda obter financiamento adicional, incluindo contribuições privadas (novas fontes de financiamento), e ainda ganham a possibilidade de endividamento.

Segundo Vital Moreira, as vantagens são muitas, para além das já referidas as Universidades-Fundações permitem uma fuga ao regime da contabilidade pública, existe uma separação entre gestão patrimonial e financeira e

gestão académica, e ainda trás ganhos de eficiência e de competitividade na gestão, entre outras.

Em termos de desvantagens, foram enunciadas, a submissão da universidade a uma entidade exterior, entidade essa que é a Fundação e o seu Conselho de Curadores; maior complexidade institucional e jurídica e a perda de prerrogativas de direito administrativo nas áreas submetidas ao direito privado.

Para o eurodeputado este é o melhor caminho para as universidades, pois convertendo-se em fundação ou não "as universidades públicas portuguesas não devem esperar aumentos do financiamento nos próximos anos" mas enquanto fundação as Universidades têm "uma maior autonomia financeira e de gestão" do que o quadro institucional tradicional.

"Regimes fundacionais são positivos" Esta afirmação foi proferida por Alberto Amaral, outro dos oradores convidados para a sessão que veio falar sobre o "Novo Paradigma de Gestão do Ensino Superior?". O ex-reitor da Universidade do Porto, presidente da Agência de Avaliação das Universidades e director do Centro de Investigação de Políticas

do Ensino Superior começou por afirmar a sua concordância com a passagem das Universidades a Fundações "os Regimes fundacionais são positivos". Segundo este, "a tendência é a independência das Universidades". Referenciando algumas vantagens, Alberto Amaral diz que as universidades-fundações "têm muita mais liberdade e uma enorme flexibilidade gestacional". Para o ex-reitor existem alguns problemas, mas "se correr mal pode-se sempre voltar atrás".

A passagem a fundação não é algo definitivo, há a possibilidade desta ser feita num regime experimental, se as coisas não correrem bem pode-se sempre fazer um "back track" afirma o Professor.

Após este debate, também o Conselho Geral lança um ciclo de debates. O primeiro é já dia 26 de Janeiro subordinado ao tema: "Relações das Universidades com o Estado: Concepção do Estado e Política Pública", tendo como oradores convidados, Eduardo Marçal Grilo e António Nóvoa.

Haverá ainda outro em Fevereiro e igualmente em Março.

## Semana do Voluntariado: 40 vestiram a camisola

◉ Sob o mote "Veste a camisola: experimenta o voluntariado" 40 estudantes aceitaram o desafio da AAUM e durante uma semana fizeram voluntariado. Tânia Araújo, responsável pela organização da iniciativa aponta que este número é positivo: "Se formos a comparar com o número de alunos da UM é pouco, mas como não tínhamos expectativas, é um bom começo".

Laura Camacho  
dicas@sas.uminho.pt

A vice-presidente do departamento social da AAUM não duvida que "são estas as incitativas que rompem a fama de que a Associação só organiza festas. Nem a maior festa – Enterro da Gata - é só festa. A AAUM também tem responsabilidade social".

Através das parcerias com o Banco Local de Voluntariado e da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, o objectivo da Semana do

Voluntariado era transmitir responsabilidade social e fazer com que os alunos universitários tivessem a consciência que o voluntariado e a ajuda ao próximo são importantes.

O Reitor da Universidade esteve presente na sessão de abertura, pelas 10h30 da passada segunda-feira, um dia dedicado a sessões de informação acerca da temática.

António Cunha citou o provérbio chinês "Quem dá flores fica com o perfume nas mãos" para expressar o significado do que é ser voluntário. O presidente da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e a Vereadora da Câmara Municipal de Braga, Palmira Maciel, também marcaram presença na sessão de abertura.

Ainda na segunda-feira as sessões de 'mostra de projectos de voluntariado' e 'voluntariado universitário' puderam permitir que várias instituições e voluntários dessem o seu testemunho e explicassem perante a plateia o seu trabalho.

Durante a semana o responsável pela Juventude da Cruz Vermelha, instituição que mais acolheu os universitários inscritos, contactou-os

para que fossem acolhidos na instituição e para experimentarem o Voluntariado. Desde embrulhos de presentes, festa de natal com crianças desfavorecidas, inclusão digital das mesmas, apoio escolar, prevenção de consumo de substâncias e promoção de uma alimentação saudável, entre outras opções que estavam disponíveis para quem quisesse ajudar quem mais precisa.

Andreia Ferreira, 21 anos, inscreveu-se porque há muito tempo que estava interessada em fazer voluntariado e esta foi a oportunidade. A aluna de Mestrado em Bioinformática começou na terça-feira com a triagem de roupa na loja social mas aguarda outra oportunidade: "Não era bem isto que eu queria fazer, preferia trabalhar com crianças, mas é

sempre bom experimentar um pouco de tudo para saber o que gosto e o que não gosto".

Pelo contrário Yolanda Franco, aluna do 2º ano de Línguas Aplicadas gostou da experiência na triagem de roupa já que assim não tem contacto directo com as pessoas: "Estou a ajudar na mesma, pode ser considerado um trabalho menor mas senti-me uma cidadã melhor porque fiz algo por alguém".

A Semana do Voluntariado acabou em grande no Sábado com a Gala "Pintar o Mundo Melhor" onde foi entregue à Cruz Vermelha Portuguesa um cheque simbólico de sete mil euros, verbas adquiridas através do leilão que foi realizado com as 13 telas pintadas pelos artistas que passaram pelo palco do Enterro da Gata 2010.

www.aff.pt  
www.affsports.pt



**AFFSPORTS**  
30 ANOS NA VANGUARDA DO DESPORTO







Novo serviço de empréstimo domiciliário à distância

Os Serviços de Documentação da UM passam a disponibilizar aos seus utentes um serviço de empréstimo domiciliário à distância, possibilitando àqueles que tenham dificuldades em deslocar-se à Universidade o acesso à requisição de publicações. As publicações serão enviadas pelo correio, à cobrança.



1º Congresso Nacional Literacia, Media e Cidadania

O Congresso decorrerá a 25 e 26 Mar na UM. A iniciativa, a que está associado o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, servirá para uma tomada de consciência daquilo que vai sendo feito, do muito que falta fazer e dos melhores caminhos a tomar para promover a literacia para os media em Portugal.

# Entrevista ao Presidente do Instituto de Educação (IE)

O Instituto de Educação (IE) possui uma oferta formativa alargada visando a formação de professores e profissionais da educação para diversos contextos educativos, escolares e não escolares. Ao nível da graduação inclui duas licenciaturas: em educação e em educação básica. Ao nível da pós-graduação oferece um leque diversificado de mestrados e doutoramentos.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

Leandro Almeida, presidente do Instituto de Educação (IE), afirma que a escola tem no seu corpo docente muito qualificado e no seu amplo campo de actuação as suas grandes mais-valias, sendo necessária uma maior aposta na investigação.

Como caracteriza a sua função de Presidente da Escola?  
Diria que um misto de mobilizador e timoneiro. Estando a presidir a um Instituto novo e quando os constrangimentos são vários, há que mobilizar docentes e funcionários não docentes para a construção da sua Escola. Todos são necessários e todos têm algo a dar, e tê-lo-á que dar para o sucesso da Escola e do seu futuro. Por outro lado tenho que ser um timoneiro. Concorremos a presidente na base de um programa de acção. É lógico que não se está sozinho. As Escolas têm hoje vários órgãos e importa mobilizá-los para os desafios até porque as suas competências em várias áreas se sobrepõem às do presidente.

É um desafio ser Presidente do Instituto de Educação (IE)?  
Vivemos tempos que uns dizem difíceis, mas todos concordarão no mínimo que são desafiantes. Nestas circunstâncias ser-se presidente de uma Escola é um desafio. No caso do IE falamos de uma escola muito jovem, nascida de duas escolas que tinham os seus projectos, recursos e culturas consolidadas que hoje estamos a interpenetrar. Foram escolas que co-existiram de forma autónoma sem grande interacção ainda que reportadas à educação e formação de professores. Por outro lado, como as demais escolas da UM estamos a atravessar tempos exigentes de planeamento, com muitas solicitações paralelas e todas elas urgentes, ou seja, com pouco tempo para a reflexão e pensamento estratégico. Também com concursos fechados e com cortes salariais não é fácil mobilizar docentes e trabalhadores não docentes. Motivá-los para mais tarefas e responsabilidades é desafio para qualquer presidente.

Quais são as maiores dificuldades que sente no cumprimento da sua função?  
Conseguir mobilizar docentes e trabalhadores não docentes nas actuais circunstâncias para um IE

com futuro. Este desafio tem que ser assumido por todos e ninguém pode esperar que isso aconteça apenas com o esforço dos outros. A nível mais pessoal, sinto que nos últimos anos me fui afastando de colegas, fui perdendo parcerias no país e no estrangeiro, acabando por não acompanhar grupos que eu ajudei a criar.

Quais são na sua opinião os pontos fortes do IE?  
Desde logo é uma Escola nem pequena nem grande, me parece adequada para a dimensão das suas áreas de intervenção. Depois temos quase 100% dos docentes doutorados o que nos permite avançar com projectos nacionais e internacionais competitivos. Este corpo docente tem ainda uma forte afinidade com a intervenção educativa com ganhos para a sua docência e investigação. Por exemplo, a disponibilidade dos docentes para a cooperação com os países de língua portuguesa, quando estes investem cada vez mais no seu desenvolvimento, acaba por ser um ponto forte do IE. O IE tem um amplo campo de actuação em prol da educação, bem-estar e desenvolvimento da sociedade. Portugal continuará a precisar de educadores de infância, de professores e de outros técnicos de educação, e todos eles de formação contínua para se manterem actualizados.

Se tivesse que escolher um destes pontos fortes como o mais importante, aquele que melhor projecta o IE, qual seria?  
Partindo de algumas iniciativas recentes, destacaria a disponibilidade dos docentes para a cooperação com países de língua portuguesa, assim como a sua natural apetência para uma investigação-acção junto das comunidades e instituições educativas. Em vários grupos disciplinares e para diversas matérias os docentes do IE são referência nacional. Para quem preside ao IE é uma honra ver esses colegas transportar o nome do Instituto e da Universidade nos serviços relevantes que prestam.

E os pontos fracos?  
Temos também alguns pontos fracos. Um deles é a investigação. Temos três Centros de Investigação creditados junto da FCT mas nenhum atingiu a classificação de

muito bom, o que nos diferencia pela negativa face às outras escolas da UM. É uma fragilidade, sobretudo para um Instituto com duas centenas de alunos de doutoramento, repartidos pelos ramos em Estudos da Criança e em Ciências da Educação. Alguma dissonância existe entre aquilo que a FCT valoriza e aquilo que no IE se vai produzindo, importando diluir essa discrepância para se enfrentar com sucesso a próxima avaliação no final de 2011. Alguns passos estão a ser dados, havendo a possibilidade de a breve prazo dois dos nossos Centros convergirem para um tendo o pedido seguido para a FCT. Por outro lado, estamos a reflectir o âmbito, objectivos e grupos de investigação dos Centros.

Acrescentaria um outro problema de difícil solução. Para além das obras e espaços que faltam finalizar, por exemplo o Centro Multimedia e alguns espaços pedagógicos do antigo IEC, temos um edifício que suscita reparos em termos de operacionalidade. A par dos corredores estreitos, os gabinetes e as salas têm deficiente isolamento acústico. Este aspecto da sonoridade complica reuniões e actividades lectivas, sobretudo de mestrado e doutoramento, nos laboratórios pedagógicos existentes.

Por último, temos um Instituto com carência de trabalhadores não docentes, aguardando-se alternativas para podermos fazer opções e resolver o problema. A gestão pedagógica dos processos e um atendimento individualizado dos alunos de pos-graduação pressupõem recursos humanos que estamos com dificuldade em recrutar e estabilizar. Temos andado com tentativas mitigadas de resolver os problemas de serviços e funcionários, esperando que em 2011 consigamos a eficiência e a estabilidade necessárias.

Qual tem sido a evolução do IE no decorrer destes anos? O que na sua opinião mais o tem feito evoluir?  
A evolução tem procurado responder às mudanças em matéria de formação de professores e do sistema educativo, assim como noutras instituições de formação e desenvolvimento. Nos últimos anos as necessidades do país em termos de educadores de infância e de professores diminuíram. Alargamos então o âmbito de actuação às áreas da educação e desenvolvimento social e procuraram-se novos públicos. Mais recentemente, conhecendo a importância de reunir um maior número de alunos de 1º Ciclo, o Instituto avançou com o Instituto de Ciências Sociais e outras Escolas da

UM para uma formação em Serviço Social. Pela tradição desta formação e dos seus profissionais, trata-se de um projecto que ajuda a UM a tornar-se uma universidade completa. Voltando à pergunta, diria que a evolução social nos tem feito redireccionar os nossos projectos e evoluir.

O que a caracteriza relativamente às outras escolas/institutos do país?  
A situação em Portugal difere entre universidades até porque na maioria a educação e a psicologia continuam juntas. Na Universidade de Lisboa, como aqui na UM, a Psicologia e a Educação constituíram-se em escolas autónomas. Comparando as instituições da mesma área, o IE é a maior escola de educação do país. Por exemplo, o IE serve a formação inicial de professores, aliás desde os educadores de infância até aos professores do ensino secundário, o que não acontece em escolas similares. Por outro lado, a nossa oferta em termos de mestrados e de doutoramentos é mais diversificada. Nestas áreas temos grupos de docentes reconhecidos, e o nosso esforço dadas as dificuldades de novos recrutamentos e de abertura de concursos é evitar perdermos docentes para outras instituições.

Estes elementos diferenciadores serão motivos suficientes para que os alunos escolham o IE da UMinho?  
A resposta é difícil. Sabemos que os nossos dois cursos de graduação (Educação e Educação Básica) preenchem todas as suas vagas na 1ª fase de candidatura. Sabemos no entanto que estamos a falar de formação em áreas nem sempre muito valorizadas socialmente. Concordaremos todos que a educação e o desenvolvimento são essenciais às pessoas e ao país,

mas é como o ar que respiramos pois só nos damos conta da sua importância quando se torna muito tóxico ou quando não o temos para respirar.

O que podem esperar os nossos estudantes do IE, em termos de qualidade de ensino e de inserção no mercado de trabalho?  
Pelas interacções com as instituições de estágio sabemos da qualidade da sua formação. Em termos de inserção profissional, e face às dificuldades de uma retracção económica e menor investimento em programas sociais, diria que a formação polivalente assegurada tem facilitado a integração profissional dos nossos diplomados do 1º Ciclo. Eles parecem mais hábeis e disponíveis para uma sociedade em que a identidade e a estabilidade profissional se diluíram. Julgo que com esta formação abrangente e com um pouco de empreendedorismo se tornam profissionais de sucesso na sociedade dos nossos dias.

O Instituto, como a própria Universidade tem sofrido alterações a vários níveis nos últimos tempos. Qual a estratégia do IE para os próximos anos?  
De imediato, temos que racionalizar a oferta formativa. Como juntamos duas escolas, alguns cursos sobrepõem-se. Esta racionalização deve libertar recursos docentes para outros projectos, nomeadamente a cooperação internacional e projectos financiados externamente. Pelas razões que aponte, era importante avançarmos com a formação em Serviço Social pois seria outra área de desenvolvimento do IE. Também iremos melhorar a avaliação dos Centros de investigação e fortalecer a nossa capacidade de atracção de alunos internacionais para doutoramento.







TNU de Bridge cancelado

A FADU comunicou no seu website o cancelamento do Torneio Universitário de Bridge que estava agendado para o passado dia 22 de Janeiro. O motivo foi a falta de inscrições em número suficiente para se disputar a prova.



Investigação UM contribui para melhoria da Internet móvel

Nuno Vasco Lopes, doutorando de Informática da Universidade do Minho, ganhou o “Best Student Paper Award” na 18ª Conferência Internacional de Software, Telecomunicações e Redes (SoftCOM 2010), realizada recentemente na Croácia.

# Presidente da AAUM toma posse e pressagia tempos difíceis

**O** Luís Rodrigues tomou posse no passado dia 14 de Janeiro, para um segundo mandato à frente da direcção da AAUM. A cerimónia decorreu no salão medieval da reitoria, em Braga onde o presidente reeleito se mostrou “muito preocupado” com a actual situação das bolsas e da Acção Social escolar, que está a fazer com que muitos alunos passem por dificuldades para poderem continuar a estudar.

Ana Marques  
dicas@sas.uminho.pt

O Presidente da AAUM iniciou o seu discurso “olhando” para a caminhada feita até então. Como balanço do seu primeiro mandato, Luís Rodrigues afirmou “fez-se o que se prometeu”, destacando o lançamento em 2010 do “gabinete do empreendedor”. Segundo este, o gabinete aposta na inovação, na formação dos estudantes para a liderança e presta apoio na elaboração de planos de negócios.

A nível desportivo destacou um ano muito marcante “com 50 medalhas em campeonatos nacionais universitários, 10 medalhas em campeonatos europeus e o terceiro lugar alcançado no ranking europeu do desporto universitário”- EUSA, para além de outras acções de formação não formal em áreas como cultura e arte.

O responsável da AAUM apresenta esta nova direcção como

uma “direcção de continuação”, mas com inovações pois “foram criados mais quatro novos departamentos”. “Os estudantes serão representados e defendidos por uma equipa competente” afirma.

No que toca ao momento de crise que se vive actualmente, Luís Rodrigues criticou o diploma que alterou as regras de acesso ao apoio social, afirmando que 2010, “foi um ano muito negativo”. “Os cortes nas bolsas e no apoio social pode levar muitos estudantes a abandonar o ensino por falta de meios de sustentação”.

Para além disso, as regras de acesso ao apoio social foram publicadas muito tarde, o que leva a que muitas Universidades tenham ainda em curso os processos de atribuição de bolsas, sendo que “a UMinho foi a primeira a pagar bolsas”. Ainda

assim “há alunos que ainda não começaram a receber, entre eles os que se candidataram à bolsa pela primeira vez”. “Os resultados da nova lei estão à vista, num ano em que houve um aumento de candidaturas a bolsas, houve uma quebra de 25% do número de bolseiros em comparação com o ano transacto” refere. Ainda nas suas críticas à tutela, o estudante e dirigente da AAUM fez referência ao desinvestimento desta na formação dos jovens. “Compreendemos que são necessários sacrifícios nesta situação de crise, mas não compreendemos que estes cortes estejam a ser feitos na formação do país e no seu futuro”, concluiu.

*Nova sede da AAUM é prioridade do novo mandato*

Quanto ao futuro a construção da nova sede da AAUM é a “grande prioridade” do novo mandato de Luís Rodrigues. A nova sede projectada para o Campus de Gualtar “deve arrancar ainda em 2011” referiu.

Este é um projecto que reuniu o consenso do novo Presidente e do Reitor da UMinho, António Cunha, afirmando estes que “o projecto vai mesmo sair do papel em 2011”. “Acreditamos que até ao final do corrente ano lectivo o



projecto esteja finalizado, para depois se arrancar com a obra no terreno antes do final do ano. Temos desenvolvido trabalho nesse sentido e há garantias”, disse Luís Rodrigues. A nova sede será um espaço “com bibliotecas, salas de estudo 24 horas, com todos os serviços administrativos prestados aos estudantes de forma a ser uma verdadeira mais-valia para todos” afirmou Luís Rodrigues.

O Reitor, António Cunha encerrou a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da AAUM dizendo que a “AAUM é uma importante organização / máquina que exige muito trabalho e dedicação”, desejando que

cumpram este mandato da melhor maneira possível. O Reitor reiterou ainda a novidade da nova sede da AAUM e afirmou que “o projecto no terreno vai mesmo começar durante este ano”.

O Reitor convidou ainda a Associação a “assumir as linhas de acção da Universidade na vertente da ética” para que se continue aprofundar este âmbito.

No final desta cerimónia e durante o jantar realizado no Restaurante Universitário decorreu ainda a assinatura dos contratos de atribuição dos Mundiais Universitários de Xadrez e Futsal 2012 entre AAUM, FADU e FISU.

## O Desporto é cura para a Depressão?

**O** Segundo um estudo recentemente premiado no VI Congresso Nacional de Psiquiatria da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental, o desporto pode ter um papel preponderante na cura para esta condição médica que afecta 20 por cento da população portuguesa.

Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

O Dr. Jorge Mota Pereira, aluno de Doutoramento da UMinho, é o autor deste estudo que com certeza irá trazer novas práticas à actual forma terapêutica de tratar a Depressão.

**A Depressão**  
Antes de prosseguirmos em direcção à descoberta realizada por este Doutorando da UMinho, convém conhecer e compreender o que é a Depressão. Segundo o Portal da Saúde do Estado Português, a Depressão “é uma doença mental que se caracteriza por tristeza mais marcada ou prolongada, perda de interesse por actividades habitualmente sentidas como agradáveis e perda de energia ou cansaço fácil.”

O mesmo portal aponta para números preocupantes (estima-se que esta doença esteja associada à perda de 850 mil vidas por ano, mais de 1200

mortes em Portugal) e que atendendo às actuais condições sociais e económicas, tudo indica que venham a crescer.

Há um determinado número de factores de risco que devem ser levados em consideração e que podem conduzir à Depressão. A dependência de drogas e álcool, as profissões geradoras de stress, a perda de familiares ou amigos, são alguns dos diversos factores que podem induzir o indivíduo a uma potencial situação depressiva.

Sintomas como perturbação do sono, fadiga ou cansaço, modificação do apetite, tristeza, apatia, irritabilidade ou alterações do desejo sexual, são claros sinais de que pode estar a entrar, ou estar, em Depressão.

**O Estudo**  
Segundo o seu autor, o Dr. Jorge Mota

Pereira (médico de psiquiatria no Hospital de Magalhães Lemos), a génese do mesmo esteve na ideia de “aliar à investigação, o conhecimento e a inovação da universidade com a realidade clínica pura e dura de um hospital psiquiátrico”.

Durante o processo de pesquisa, estiveram envolvidos 33 doentes (todos sob medicação) da consulta externa de psiquiatria do hospital onde o autor trabalha. A prática desportiva proposta a 23 desses pacientes consistia na realização de caminhadas diárias de 30 a 45 minutos, durante um intervalo de tempo de doze semanas.

A sensação de bem-estar, segundo o Dr. Jorge Mota Pereira, foi observada de forma diferente pelos diferentes intervenientes: “os psiquiatras e psicólogos começaram a notar melhoras nos seus doentes deprimidos logo ao fim das primeiras avaliações, ao passo que os doentes só começaram a sentir melhoras nas últimas avaliações efectuadas durante o programa do exercício físico. Nós achamos que isso se deve ao facto de os doentes estarem tão cansados de experimentar fármacos e de já terem perdido a esperança em melhorar que lhes custa a admitir que de facto começam a melhorar.”

Os restantes pacientes que estiveram apenas medicados e não tiveram prática desportiva, apresentaram resultados inferiores nas avaliações finais.

No término das 12 semanas do programa de exercício físico, praticamente todos os doentes manifestaram uma enorme vontade em prosseguirem com as caminhadas. O estudo envolve também (e isto é revelado pelo UMDicas primeira mão) um período de “follow-up” de seis meses, que segundo o autor, vai-se “avaliar se os ganhos inicialmente alcançados em termos de diminuição da depressão se mantêm ao longo do tempo e se os doentes, por si só, mantêm o hábito de caminhar. Todos os doentes terminaram o programa de “follow-up” em Dezembro de 2010 e os dados ainda não foram analisados”.

Como já referimos previamente, este estudo faz parte de uma tese de doutoramento do mesmo autor e que tem como título “Exercício físico, Desporto e Saúde Mental”. Aorienta-lo neste processo de descoberta está um dos nomes mais sonantes da psicologia desportiva portuguesa, o Doutor Jorge Silvério, Professor da Escola de Psicologia da UMinho.

Segundo o docente da UMinho este estudo, no âmbito da Depressão Major, “é único a nível nacional e internacional”. Os estudos já realizados nesta área “não foram desenvolvidos em populações alvo com Depressão Major ou pacientes já medicados e que em certos casos os fármacos já quase não produziam grandes resultados”.

**O Prémio**  
Apresentado no VI Congresso Nacional de Psiquiatria da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental, o estudo “Mexa-se! Pela sua depressão” venceu o primeiro prémio entre os 206 trabalhos ali apresentados.

Quando questionado acerca do que representou para si este primeiro lugar, o Dr. Jorge Mota Pereira mostrou grandeza nas suas palavras: “Foi uma alegria e um enorme estímulo para continuarmos com este trabalho. Premeia em grande medida a importância deste tema fruto da mistura de vários saberes de várias instituições (investigadores da psicologia do desporto na UMinho, psiquiatras, enfermeiros, psicólogos clínicos e professora de educação física do Hospital Magalhães Lemos e os investigadores do CIAFEL-FADEUP.”





Noite de Serenatas Femininas 2011

O festival, organizado pela Tuna Feminina da AAUAv, será realizado nos dias 25 e 26 Fev 2011. Este festival, tem vindo a consagrar-se como uma actividade de destaque no seio dos eventos académicos da Universidade de Aveiro



Nuno Peres ganha prémio *Seeds of Science*

Nuno Peres, do Departamento de Física da Escola de Ciências da UMinho, foi eleito, juntamente com os físicos João Lopes Santos, da U.Porto, Vítor Pereira, da USingapura, e Eduardo Castro, do Instituto de Ciências Materiais de Madrid, para receber o Seeds Of Science “Ciências Exactas”, atribuído pelo jornal Ciência Hoje.

ACADEMIA  
erasmus

Life is Never Flat!



Remember about my first time came to Portugal, I feel so guilty. How can I make people who helped me lost his bag? And my holiday around some countries in Europe makes me confident to say that Portugal is still the most friendly country to live.

Rahman and Reza  
dicas@sas.uminho.pt

Before landing, I met a university student who live in Porto named Simon. Initially, I wanted to ask the route to travel from Porto Airport to UMinho Residence at St. Tecla. But, apparently, with a kindly, he took me until the train station in Braga. Actually, a friend from Indonesia, which has been lived here sent travel instructions already. However, Simon was very worried since it was my first experience and that I was alone. Also tragically, I was not fluent in Portuguese.

My first confusion was how to use metro tickets from automated machines. In addition to the procedures that I did not understand, and people who waited in line behind made me nervous. I also did not have a little money I could put into the machine. Again, Simon helped and gave me his tickets. When we got in Braga railway station, I did not stop to thanked Simon. After lunch, we parted because I had to find a taxi and Simon had to find a train in the direction of Porto. When we would leave the cafe, Simon was looked confused to found his bag. Soon we realized Simon's bag was left in the metro. Simon immediately panicked because his laptop, important files, and money were in the bag. I offered to gave my money to Simon, but Simon refused. "I still have a few coins to buy tickets to Porto Campanha," he said. I felt so guilty.

All things that are happened at the first time will seem confusing. Well, not only food, but also many other things that differ between my country and Portugal. That does not mean that one is better than the others. Sometimes difference appears as an adjustment to the situation and condition to the certain place.

I don't know why, chili in my country is much cheaper. And mostly, food in Portugal is not spicy. In Indonesia, dishes are more varied and mostly spicy. Perhaps because we are in tropical area, so that more vegetables and herbs can grow

easier. Besides people eat more vegetables than meat in my country. I think we do not need a lot of energy because of differences in temperature between dry and rainy season in Indonesia is not far, for example.

While in Portugal, for me, the difference between winter and summer is extreme, so it may cause people need more kinds of food from meat to keep their body warm and stable. But basically, I liked Portuguese and Indonesian food.

The most striking difference is the population in Portugal. It is far less than my country, or we can say one twentieth times less than my country. Though indeed my country more widespread, but I feel life here is a little lonely. Sometimes, I feel life is more peaceful here, but also I miss the hustle and distinctiveness of my place.

One unique thing is about language. In Portugal, in all regions people use a single language although with different accents. This allows me who was just learning Portuguese easier to communicate. But don't expect it is happened in my country. Although we have a national language, but every region, every tribe, every city, has its own language. My country has 726 languages, and I am proud of it. So don't be surprised if in a public space a lot of different people uses different languages to converse.

I can find so many things that are new and great around Europe. I had long holiday at Christmas and travelled to some great countries. I could take a picture under Eiffel Tower that was amazing, even it became romantic at night.

I had to buy a ticket to climbed Eiffel tower. It was so long queue. I walked stairs by stairs and saw people who was in line. I remembered a lot of friends wanted to visit this place, and I felt so lucky. I glanced some people who took a breath for a while. I know it was hard for them, even I was so tired I didn't

reach the first floor yet. There was a long spiral stairs I have to reached. A man told me, I actually could buy a ticket for climbing Eiffel tower by elevator in the other side. But he told me after I got my "stairs ticket" already!

I took some pictures around Eiffel tower that were so beautiful. There were some trees with unique shape I could see from the first floor, just liked a pillar. They are looked like holding something on their top. I saw a lot of couples sat in those garden, I might be why people named Paris as city of love.

If you go to Paris, you have to go to Louvre Museum. It was as beautiful as Eiffel. You could see a lot of famous pictures and sculptures. I knew this museum because I read it in Dan Brown's novel, Da Vinci Code. I thought Mona Lisa would be bigger as I imagined. But I was totally wrong because it was small. But that was not a big deal. The bottom line was I could take the best one. I was so satisfied. Then I just walked around tried to found another pictures and sculptures from famous artists.

Before went to Paris, I went to Milan. I just knew that Milan is famous in Italian football. Also, Milan had a lot of beautiful places. I could also see snow and touch it for my first time. Because in my country, we only have rainy and dry season. Only some places in east part of Indonesia have snow, and I had not never been there. I would tell

you something, but this is secret. I also felt those snow with my tongue. It was a little weird and flat.

Piazza Duomo became my first place. But it also became the worst experience I have ever got. It was awesome. Some people gave me a colorful small bracelet. Well, actually I would call it just a rope than a bracelet. Only because they tied it to my hand, I named it bracelet. Their kindness made me did not realize to what they had done. They suddenly asked me some money for bracelet which had tied up in my hand already. I thought that it was free because they just gave me. They asked 50 euro. What?! They were crazy! But they were in group and I didn't want anything bad would be happened to me. I negotiated, and finally they agreed accepted only 5 euros after I said that I would tell police if they still forced me.

After walked 5 meters, another group gave me a handful of corn in my hand. The doves in front of Piazza Duomo suddenly surrounded me. Everyone was seemed so kind to take my picture while the doves ate my corns. But, then, they asked me 50 euros, again! Oh my God. I got into trap twice only in ten minutes. I gave him 5 euros and I walked fastly to go inside Piazza Duomo.

Inside Piazza Duomo, I almost cried. It was happened so fast and I was careless. Now I realize, nothing is free in this world!

Because Milan is famous in soccer, I decided to visited San Siro Stadium, basecamp of AC Milan and Inter Milan football club. I had to pay 12.5. They are famous and rich, so why do they still try to get another money from their fans? I took a lot of free postcard as collection and took a picture inside the museum although it was prohibited.

I went to Barcelona to celebrate Christmas also. I chose those place because it was warmer and cheaper than Milan or Paris. Barcelona isn't a big city but this was a great place for me to be visited. I could walk around to go anywhere.

When I was in city center, I just needed to walk 20 minutes to get beach. Along the street, I could find so many famous shopping store. And luckily, I got beautiful apartment to stay. They have free internet, 4 bathroom, beautiful balcony right beside the famous street (Av. Diagonal), terrace for lunch or dinner outside and garden behind. I could wash my clothes and use the kitchen free.

The owner even allowed me to ate bread, rice, eggs, anything inside the refrigerator. It isn't far from city centre also.

Still, I think Braga is the most beautiful place in Europe. People are more friendly and the society is calm. Anywhere I am there will be different. But difference is beautiful, because it makes life never flat!







A UMinho e a AIPA assinaram um protocolo de cooperação. O acordo inclui o intercâmbio de docentes, de investigadores e de estudantes de graduação e pós-graduação, o desenvolvimento de projectos de investigação, a realização de programas de ensino graduado e pós-graduado e, ainda, outras acções de interesse comum, nomeadamente de extensão universitária.



A cidade turca de Erzurum vai acolher entre os próximos dias 27 de Janeiro e 6 de Fevereiro, a 25ª edição das Universiadas de Inverno. Para mais informações acerca destes que são os Jogos Olímpicos de Inverno Universitários é consultar: [www.fisu.net](http://www.fisu.net)

# Nova direcção na defesa dos interesses e ideais dos alunos

O Núcleo de Estudantes de Medicina da UMinho (NEMUM) empossou os seus novos Órgãos Sociais no passado dia 17 de Janeiro, tendo como Presidente, André Miranda. O futuro médico afirmou no seu discurso que lutará sempre "pelos direitos dos alunos de Medicina", procurando dar continuidade ao trabalho das outras direcções.

Nuno Gonçalves  
[nunog@sas.uminho.pt](mailto:nunog@sas.uminho.pt)

Foi num final de tarde chuvoso e cinzento que a Escola de Ciências da Saúde da UMinho se encheu de brilho para mais um ritual de passagem. Após um ano de mandato, no qual o lema foi sempre "Prometemos, Cumprimos" a direcção liderada por Firmino Machado, deu lugar a uma nova vaga de alunos de medicina, que terá como figura maior André Miranda.

Perante um anfiteatro que contou com a presença de cerca de uma centena de alunos, a cerimónia de empoçamento dos novos Órgãos Sociais do NEMUM ficou marcada pela estreia "em palco" da nova tuna de medicina.

Terminada a actuação, procedeu-se ao protocolar acto das assinaturas, que teve como momento alto a entrega da chave da sala do núcleo por parte de Firmino Machado a André Miranda.

Posto isto, o cessante presidente

do NEMUM dirigiu-se aos seus pares num discurso marcado pela convicção de quem parte com o sentido de dever cumprido.

Firmino lembrou que dentro das "três grandes linhas de acção" definidas por si e pela sua equipa, actividades como o Hospital dos Bonequinhos e o Dia da Educação Médica, foram marcos que colocaram o núcleo na ribalta nacional (a SIC fez uma cobertura e deu grande destaque ao Hospital dos Bonequinhos). O mandato deste dirigente ficou também marcado pela entrada do núcleo nas redes sociais e pela aproximação do mesmo à comunidade académica.

De seguida discursaram ainda o Presidente da Associação Nacional de Estudantes de Medicina, Miguel Cabral, o Presidente da AAUMinho, Luis Rodrigues, a Presidente da Escola de Ciências da Saúde, Doutora Cecília Leão e o Director da Licenciatura de Medicina da

UMinho, Doutor Nuno Sousa.

A concluir, coube finalmente a vez de André Miranda tomar a palavra e dirigir-se à plateia. O seu discurso, que ficou marcado pelas palavras "pro-actividade", "currículo" e "qualidade", deu a entender que esta seria uma direcção de continuidade, procurando sempre a defesa dos melhores interesses dos alunos de Medicina.

André, após a cerimónia, e quando questionado acerca do que significava para si ser presidente de um dos maiores, e mais representativos núcleos estudantis da UMinho, respondeu o seguinte: "A representação de todos os estudantes de Medicina da UM é de facto um desafio de grande responsabilidade. No entanto, é também motivo de um enorme orgulho poder trabalhar, juntamente com a restante

direcção do NEMUM, no cumprimento de todos os projectos a que nos propomos realizar, que, na verdade, preencherão bastante o nosso tempo e exigirão muita dedicação. Acredito tratar-se de uma excelente oportunidade de formação e crescimento pessoal, contando com o apoio e participação de todos os futuros médicos da UM para que este mandato seja certamente um sucesso."



## iPUM - "Marcamos a diferença"

Na tentativa de reavivar a cultura tradicional, surgiu o Grupo de Percussão Universitária do Minho – iPUM. Próximos de completar três anos de existência, os azuis (como se caracterizam) afirmam-se com três valores cruciais: irreverência, inovação e infinito.

Teresa Magalhães  
[dicas@sas.uminho.pt](mailto:dicas@sas.uminho.pt)

Os iPUM centram-se, exclusivamente, na cultura tradicional portuguesa. Deste modo, apesar de serem um grupo de percussão, resolveram introduzir às suas actuações a gaita de foles e danças tradicionais.

Os "azuis" têm como objectivo primordial "levar a cultura tradicional portuguesa aos jovens de hoje em dia e criar um grupo que não seja apenas da Universidade. Que se abra", não só a Portugal, mas a todo o mundo."

Como ponto alto ao longo destes três anos, os iPUM destacam o festival iPANÇAS, organizado pelos próprios. "A primeira edição decorreu no ano passado e esse foi, de facto, o ponto alto dos iPUM,

porque conseguimos trazer a Braga grupos de música tradicional portuguesa bastante conceituados, algo que nunca tinha acontecido anteriormente", declara Helena Santos, presidente do Grupo de Percussão da Universitária Minho.

Os iPUM destacam-se dos restantes grupos culturais da academia, pelo facto de fazer, unicamente, música tradicional portuguesa. É para eles um motivo de orgulho "não ser necessário recorrer a outros países para ter expressão."

Contudo, o mundo "i" nem sempre é impecável, pelo menos no que diz respeito aos apoios dentro da Universidade. "Por vezes, temos

que nos auto-financiar, o que nem sempre é fácil", afirma a presidente. A mesma reforça ainda que "recentemente têm vindo a receber algum apoio por parte da AAUM" e que estão satisfeitos por isso.

O grupo revela diferenciar-se dos Bomboémia – Grupo de Percussão da Universidade do Minho - ao tentar abandonar as tarolas, passando a utilizar somente instrumentos de pele.

Mas lamenta que a comunidade académica ainda os estranhe. "Temos a necessidade de nos afirmarmos, não só em termos de apoios, mas também chamando novos elementos para o grupo", assegura Maria Luísa, directora do departamento social e recreativo. Os azuis reconhecem que a sua música não vai de encontro com os gostos musicais da maioria dos estudantes. Todavia, recomendam "a toda a gente que assista aos ensaios do grupo. Desde alunos, antigos alunos, e até funcionários", garantindo que vão gostar. "É

notável o companheirismo no grupo. Muitos de nós também só começamos a apreciar este tipo de música depois de entrarmos para os iPUM", certifica Helena Santos.

"Experimentem, sem compromissos. Vale a pena, pois somos um grupo com variedade, marcamos a diferença", acrescenta Maria Luísa.

O grupo tem, cada vez mais,

adquirido conhecimento e notabilidade, atingindo em apenas três anos, mais de 90 actuações. Facto que os iPUM não podem deixar de agradecer à Azeituna e à Gatuna (tunas da Academia Minhota), os quais os têm auxiliado e acarinhado bastante.

Ensaios do grupo: segundas-feiras e quintas-feiras (21h30-23h30), na escola de Ciências da Saúde.







XIX FITU Cidade de Viseu

Resultados: Tuna Mais Tuna: Copituna - Tuna Académica da Guarda; Melhor Pandeireta: Tuna do Distrito UPorto ; Melhor Serenata: Tuna do Distrito Universitário do Porto ; Melhor Estandarte: Tuna do Distrito Universitário do Porto; Grande Prémio XIX FITU Cidade de Viseu: Tuna do Distrito UPorto



Duarte Lopes rumo à China

Duarte Lopes, que em 2009 tinha sido o Chefe de Missão da Comitativa Portuguesa nas Universiadas de Belgrado (Sérvia), foi nomeado pela FADU para voltar a liderar a Comitativa Lusitana, desta feita nas Universiadas de Shenzhen (China) 2011.

CULTURA  
sucessos uminho

# Sucessos culturais extra-muros de alunos da UMinho

Nem só de sucessos académicos vivem alguns estudantes da UMinho, sendo a Universidade a sua principal incumbência, as suas vivências vão muito para além destes muros. Éxitos culturais, desportivos e cívicos fazem parte da vida de muitos dos nossos estudantes, dos quais destacamos aqui três exemplos de sucessos a nível cultural em diferentes vertentes: canto, escrita e Instrumento.

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

Carla Cortez e o Fado

No passado dia 20 de Novembro decorreu a "Grande Noite do Fado de Braga 2010", evento que teve como grande vencedora uma aluna da UMinho - Carla Cortez, que foi contemplada com o primeiro lugar num ano em que o "FADO" está proposto a património imaterial da humanidade.



Uma conquista que foi para si "importante e motivadora", não só pelo reconhecimento do seu trabalho e divulgação do Fado, mas também pela "vontade de continuar a promover e a fazer chegar o Fado a todos os quantos o queiram receber".

Carla Cortez de 24 anos é estudante de Engenharia de Materiais da UMinho, curso escolhido "pelo gosto das áreas que abrange e pelos conhecimentos que confere em cada assunto". Natural de Barcelos tem formação musical (5º grau incompleto) e em instrumento (piano) certificados pela Academia de Música de Barcelos. Sempre gostou de música e adora cantar, algo que lhe dá prazer e felicidade como hobby.

Tendo começado a estudar música, no Conservatório de Música de Barcelos com 10 anos, cantar em público aconteceu apenas com 20 anos, contando já com diversas participações em festivais e encontros de música, diversas presenças em eventos quer de cariz social, cultural e solidário, e com algumas distinções e galardões (mais âmbito do Fado). No início deste ano apresentou também candidatura ao festival da Eurovisão com 2 temas.

A descoberta do fado surge "motivada por pais e amigos", significando para si "verdade, é o sublimar da alma e dos sentidos". O fado está cada vez mais presente na sua vida "completa-a". Para o futuro Carla pretende concluir a sua formação académica, continuar o seu trabalho na área da produção, interpretação e divulgação musical e lançar e



divulgar o projecto "Traçados do Fado", entre outros.

Sara F. Costa e a escrita

Outra das alunas da UMinho que tem conseguido o sucesso fora de "muros" é Sara F. Costa. A finalizar o mestrado em Estudos Interculturais: Portugueses/Chinês, é também colaboradora do ILCH no ensino de português como língua estrangeira.



Recentemente (Dezembro) obteve o Prémio Literário "José Luís Peixoto 2010", na modalidade de poesia, na categoria de concorrentes de países de língua portuguesa, não naturais de Ponte de Sôr.

Sara é uma jovem sanjoanense que veio estudar para a UMinho e que a meio do percurso foi estudar para a China. Para além da dinâmica académica, sempre se envolveu em actividades, como o teatro, o clube de literatura japonesa (bungaku), fez artes marciais na UMinho e também escreve.

Foi este gosto pela escrita "tenho uma relação muito íntima com as palavras", algo que tão bem sabe fazer que a tem feito "brilhar". A partir dos quinze anos começou a achar que muito do que escrevia tinha um "carácter divulgável". Foi a partir daí que decidiu concorrer a prémios literários nacionais, nomeadamente o Prémio Literário da Serra da Lousã, "o qual ganhei, vendo assim a minha obra publicada". O livro chama-se "A melancolia das mãos". A publicação do segundo livro também foi fruto de um certame literário, em S. João da Madeira e chama-se "Uma devastação inteligente". Para além desses, já obteve duas vezes o Prémio Revelação Manuel Maria Barbosa du Bocage, em Setúbal, a 1ª Menção Honrosa no Prémio Natércia Freire, participou na colectânea de contos D. Sancho I (Quasi), mas aqui na modalidade de contos. Recebeu em 2005 o Prémio Literário Correntes d'Escritas / Papalaria Locus (Póvoa do Varzim). Também participou em colectâneas internacionais, nomeadamente nas colectâneas dos premiados do Concurso Internacional de Poesia Castello de Duino em Trieste, Itália. O Prémio Literário recebido recentemente, "José Luís Peixoto" é um prémio que privilegia sobretudo a "inovação e quase a subversão, ou seja, aposta em coisas que se atrevem a ousar e não está tão ligado a padrões clássicos de qualidade literária". "É um risco, por um lado, mas também é interessante e para mim este prémio está algo ligado a uma renovação na poesia, a dar a voz a uma geração que vem aí afirmar-se mais cedo ou mais tarde".



Afirmando que "não foi a poesia que influenciou a escolha do curso", "se o fosse teria ido para Estudos Portugueses e Lusófonos", Sara diz que o gosto pela escrita advém "de um fascínio por conhecer formas diferentes de perspetivar o mundo,



de deslocar o meu eu".

O futuro é para si ainda muito incerto "prefiro não pensar muito nisso", mas de uma coisa tem a certeza "duvido que a escrita deixe de estar presente na minha vida". A aluna de mestrado em Estudos Interculturais tem ideias de fazer "alguns trabalhos de tradução de poesia chinesa", já que é também uma forma de interligar estas duas facetas e "gostaria de prolongar o meu percurso académico".

Pedro Silva, único português na Orquestra do YouTube

O trompetista Pedro Silva, finalista da licenciatura em Música na UMinho, é o único português a integrar a Orquestra Sinfónica do YouTube. Os 104 elementos desta orquestra mundial, quatro deles trompetistas, foram eleitos após várias audições na Internet e têm o concerto de estreia a 20 de Março, na Ópera de Sydney, Austrália. Pedro Silva, de 20 anos e natural de Santa Maria da Feira, já tinha sido escolhido para integrar a The Worlds Orchestra 2010/11.

"Estou ansioso pela primeira actuação, porque é uma nova experiência e vou aprender muito mais. Todos os músicos sonham tocar em grandes palcos e será uma honra ser orientado pelo maestro Michael Tilson Thomas", diz Pedro Silva.

A distinção deixou-o "surpreendido": "Sempre tive alguma esperança em ser escolhido, mas não pensava ser possível entrar num projecto deste nível". A sua formação na UMinho decorre em regime pós-laboral, o que "traz vantagens, fica-se com todo o dia para estudar e crescer musicalmente".

A Orquestra Sinfónica do YouTube nasceu em 2009 como a "primeira orquestra colaborativa do mundo". Os intérpretes prestam provas em vídeo, são avaliados via Internet por um júri que escolhe os finalistas e estes são votados online pelos internautas.

Na primeira edição concorreram 3.000 músicos de 70 países, sendo escolhidos 94, entre os quais o violinista português Tiago Santos. Em 2010 candidataram-se cerca de 10.000 intérpretes e o júri escolheu 336 finalistas, incluindo quatro portugueses - a flautista Ana Carina Sousa, o violinista Nuno Vasconcelos, o trompetista Luís Duarte Moreira e o oboísta Samuel Bastos.

Pedro Silva frequenta o 3º ano da licenciatura em Música na UMinho, área de Interpretação, variante de Instrumento (Trompete), com os professores Vasco Faria e Pierre Dutot. Iniciou os estudos aos 11 anos na Tuna Musical de Fiães. No ano seguinte ingressou na Academia de Música de Santa Maria da Feira, onde esteve até 2007. Concluiu o 8º Grau no Conservatório de Música de Fornos há dois anos. Participou em diversos masterclasses, sob a orientação de John Aigi Hurn, Steve Mason e Spanish Brass luur Metals.

É membro da Banda e Orquestra Sinfónica de Santa Maria da Feira e do quinteto de metais Feira Brass. Participou em estágios da Orquestra de Câmara do Minho, da Banda Sinfónica da Covilhã e tocou a solo com a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Fornos.

Fez várias digressões Internacionais, nomeadamente a Espanha, Brasil e Alemanha.



Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt) Email: [dicas@sas.uminho.pt](mailto:dicas@sas.uminho.pt) Directora: Ana Marques Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro Redacção: Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias Paginação: Paulo Ferreira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem:

## Galeria BIG [www.dicas.sas.uminho.pt](http://www.dicas.sas.uminho.pt)



## Opinião

PEDRO DIAS

[pmdias@sas.uminho.pt](mailto:pmdias@sas.uminho.pt)

### Jovens “invadem” a UMinho em Fevereiro

Numa iniciativa que visa comemorar o 37º aniversário da Universidade do Minho, os Serviços de Acção Social (SASUM) através do Departamento Desportivo e Cultural (DDC) organizam mais de uma dezena de eventos de âmbito desportivo, que irão envolver cerca de dois mil estudantes oriundos de escolas do ensino secundário de vários concelhos do distrito de Braga.

Esta iniciativa integra o programa de actividades do DDC dos SASUM há mais de uma década, combinando Desporto, Socialização, Cultura e a interacção com a Universidade, os seus estudantes e algumas das suas infra-estruturas de referência no campus: Desportivas, Alimentares, Complexos Pedagógicos, entre outras.

Durante o mês de Fevereiro, os Campi de Gualtar e Azurém terão a oportunidade de assistir a uma “invasão” de jovens estudantes do ensino secundário, a maioria destes, visita a Universidade pela primeira vez, facto que se revela de particular importância para a maioria desses jovens que aspiram a ingressar no Ensino Superior.

Considerando que estes eventos serão desenvolvidos num ambiente particularmente “festivo” por força das comemorações do aniversário da UMinho, o formato destes eventos foi delineado com o intuito de proporcionar aos jovens participantes, um excepcional momento de socialização e integração num ambiente académico, que poderão vir a integrar num futuro próximo.

